

O papel da Educação Física enquanto disciplina da educação básica para a formação do indivíduo: uma revisão de literatura

Mirian Lopes dos Anjos Carvalho¹
Mariana Biagi Batista²

Resumo

Atualmente, a Educação Física é disciplina integrante do currículo escolar e componente curricular obrigatório, porém muitos criticam a disciplina como mera atividade ou descanso para a rotina da escola, não se atendo que a mesma ultrapassa a ideia de estar voltada somente para o ensino dos esportes e do gesto motor, onde o movimento humano é uma forma de expressão cultural, carregando em si elementos históricos que devem ser estudados e praticados na escola e que a Educação Física deve se encarregar da responsabilidade de formar cidadãos críticos, prontos para se posicionar diante das novas formas de cultura corporal de movimento. Diante do exposto, torna-se necessário discutir com maior profundidade a contribuição da Educação Física enquanto disciplina da educação básica, onde o objetivo do presente estudo foi descrever e discutir o papel da Educação Física enquanto disciplina da Educação Básica para a formação do indivíduo. Do total de 10 trabalhos discutidos, todos apontaram que o papel da Educação Física foi em um primeiro momento voltado apenas para a aprendizagem do gesto motor, mas que, atualmente, a disciplina tem seus objetivos indiretamente voltados sobre a ação da personalidade, dominando as esferas intelectuais, afetivas e comportamentais. Os trabalhos apresentados neste estudo discorrem sobre o papel da Educação Física enquanto disciplina da educação básica para a formação do indivíduo, expondo algumas críticas quanto à falta de formação, informação e desinteresse dos profissionais, e também, demonstrando de maneira geral que o papel da Educação Física na formação de integral do aluno tem relação com os domínios da personalidade, e com as habilidades e capacidades físicas, integrando e introduzindo o aluno no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física, construindo assim valores relacionados ao princípio da dignidade humana e autonomia moral.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Educação Básica, Formação Integral.

Abstract

Currently, Physical Education is an integral discipline of the school curriculum and compulsory curricular component, but many criticize the discipline as a mere activity or rest for the routine of the school, not realizing that it goes beyond the idea of being focused only on the teaching of sports and of the motor gesture, where the human movement is a form of cultural expression, bearing in itself historical elements that must be studied and practiced in the school and that Physical Education should be in

¹ Curso de Especialização em Educação Física Escolar – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Pantanal, Corumbá

charge of forming critical citizens, ready to stand before the new forms of body culture of movement. In view of the above, it is necessary to discuss in greater depth the contribution of Physical Education as a discipline of basic education, where the purpose of the present study was to describe and discuss the role of Physical Education as a Basic Education discipline for the formation of the individual. From the total of 10 works discussed, all pointed out that the role of Physical Education was at first focused only on the learning of the motor gesture, but that, currently, the discipline has its objectives indirectly focused on the action of the personality, dominating the spheres intellectual, affective and behavioral. The papers presented in this study discuss the role of Physical Education as a discipline of basic education for the formation of the individual, exposing some critics about the lack of training, information and disinterest of professionals, and also showing in general that the role of Education Physics in the formation of integral of the student has relation with the domains of the personality, and with the physical abilities and capacities, integrating and introducing the student in the world of the physical culture, forming the citizen who will enjoy, produce, reproduce and transform the cultural forms of the physical activity, thus building values related to the principle of human dignity and moral autonomy.

Key words: Physical School Education, Basic Education, Integral Training.

Introdução

Atualmente, a Educação Física é disciplina integrante do currículo escolar e componente curricular obrigatório de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). Assim, os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo dos anos, e todas as tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e suas práticas pedagógicas (DARIDO; RANGEL, 2005).

“A Educação Física no Brasil, desde o século XIX, foi desenvolvida pelos militares com o objetivo de formar indivíduos fortes, saudáveis que eram indispensáveis para o processo de desenvolvimento do país. Esta associação ocorrida entre Educação Física, Educação do Físico e Saúde Corporal deve-se não só aos militares, mas também aos médicos. Baseados nos princípios da medicina social de índole higiênica, proclamaram-se a mais competente categoria profissional para redefinir os padrões de conduta física, moral e intelectual da família brasileira. Para cumprir suas atribuições, os higienistas utilizaram a Educação Física, definindo-lhe como objetivo a

criação do corpo saudável, robusto, em oposição ao corpo relapso, flácido e doentio do indivíduo colonial” (DARIDO, 2012, p. 10).

Ainda neste contexto histórico, “a partir da década de 1980, em função do novo cenário político, esse modelo de esporte de alto rendimento para a escola passou a ser fortemente criticado e como alternativa, surgem novas formas de se pensar a Educação Física na escola” (DARIDO, 2012, p. 10). A nova significação da Educação Física é de que a mesma ultrapassa a ideia de estar voltada somente para o ensino dos esportes e do gesto motor, mas muito mais que isso, cabe ao profissional da área problematizar, interpretar, relacionar e compreender juntamente com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal de movimento (DARIDO, 2012).

Neste sentido, Silveira e Pinto (2001) fazem “uma crítica a Educação Física como treinamento, mera atividade ou descanso para a rotina da escola, descontextualizada histórica e socialmente [...]”, esquecendo-se que o movimento humano é uma forma de expressão cultural, carregando em si elementos históricos que devem ser estudados e praticados na escola. Darido (2012) acrescenta que “assistimos um desenvolvimento de um modelo no qual os alunos é que decidem o que vão fazer na aula, escolhendo um jogo e a forma como querem praticá-lo, de modo que o papel do professor, praticamente, se restringe a oferecer uma bola e marcar o tempo”.

Além disso, Ferreira e Filho (2012) questionam que se a cidadania está ligada a educação, e a Educação Física sendo conteúdo curricular obrigatório nas escolas brasileiras, a mesma é capaz de favorecer o processo de desenvolvimento do aluno cidadão? Ainda segundo os autores, a escola é responsável no auxílio do desenvolvimento do aluno a cerca do seu entendimento sobre o mundo em que vive, onde a Educação Física não pode apenas se justificar somente ao aprimoramento físico ou ao divertimento infantil, mas aperfeiçoar o entendimento de mundo dos alunos através de uma Educação Física fundamentada no trabalho com a cultura corporal.

Betti e Zulani (2002) adicionam que a Educação Física deve se encarregar da responsabilidade de formar cidadãos críticos, prontos para se posicionar diante das novas formas de cultura corporal de movimento, introduzindo e integrando o aluno nessa mesma cultura, usufruindo assim do jogo, dos esportes, das ginásticas e das danças em benefício da qualidade de vida.

Segundo Go Tani (1991), é visível o esforço dos profissionais da área de Educação Física para convencer as pessoas da sua importância, pois, segundo o autor,

as ações dos profissionais da área não são capazes de sensibilizar ou informar as pessoas sobre o que é a Educação Física, pois os próprios profissionais não têm a definição clara do que é Educação Física e que a mesma não tem a sua identidade definida.

Diante do exposto, torna-se necessário discutir com maior profundidade a contribuição da Educação Física enquanto disciplina da educação básica, visto que a sociedade, a escola e até os alunos não tem conseguido visualizar os benefícios e a importância da Educação Física na formação do indivíduo.

Assim, o objetivo do presente estudo, foi descrever e discutir o papel da Educação Física enquanto disciplina da Educação Básica para a formação do indivíduo.

Metodologia

Caracterização do estudo

O presente artigo trata-se de uma pesquisa analítica, envolvendo o estudo e a avaliação das informações disponíveis, sendo do tipo revisão de literatura, consistindo na avaliação crítica de pesquisas recentes sobre o tema, envolvendo a análise, a avaliação e a integração das literaturas publicadas, levando em consideração as importantes conclusões sobre as descobertas das pesquisas realizadas até o momento (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). O processo metodológico deste estudo considerou os artigos publicados em periódicos nacionais da área de Educação Física e na busca específica de autores renomados da área no Google Acadêmico. O objetivo foi identificar os materiais que procuraram discutir a temática do papel da Educação Física enquanto disciplina da educação básica para a formação do indivíduo, em diversas linhas de investigação.

Crítérios de busca e seleção

Foram considerados como critérios para a elegibilidade dos artigos: artigos relacionados à temática sobre o papel da Educação Física enquanto disciplina da educação básica para a formação do indivíduo; estar publicado no idioma português, e, por fim, estarem disponíveis na página de pesquisa do Google Acadêmico e nos sites específicos dos periódicos nacionais selecionados.

A primeira estratégia de busca foi realizada no mês de fevereiro de 2019, no site Google Acadêmico, com publicações sem limite de data, pelos nomes dos autores como palavras chave: Lino Castellani Filho, Suraya Darido, Mauro Betti, Go Tani e Guilherme Carvalho Franco da Silveira (autores considerados clássicos na área da Educação Física). Após a busca pelo nome dos autores, foi realizada a leitura dos títulos das obras dos mesmos e selecionados aqueles que atendessem à temática deste estudo.

A segunda estratégia de busca foi realizada no mês de abril de 2019 em periódicos nacionais, sendo acessada a página eletrônica de cada um dos periódicos descritos abaixo e, realizada a busca por publicações datadas a partir de 2017, com títulos relacionados à temática abordada no presente estudo. A seleção das revistas foi feita por meio de pesquisa na plataforma Sucupira, onde foram consideradas as revistas melhores conceituadas na área e que têm como escopo de publicação a temática da Educação Física Escolar, localizadas nos extratos A2, B1 e B2, sendo elas:

- 1) Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde
- 2) Revista Brasileira de Ciência e Movimento
- 3) Revista Brasileira de Ciências do Esporte
- 4) Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
- 5) Revista da Educação Física UEM
- 6) Motrivivência
- 7) Motriz
- 8) Movimento
- 9) Pensar a Prática

Ainda foi feita uma busca na mesma plataforma de periódicos utilizando-se a palavra-chave 'educação física', que considerou os extratos B3, B4 e B5 e, então, localizados os seguintes periódicos:

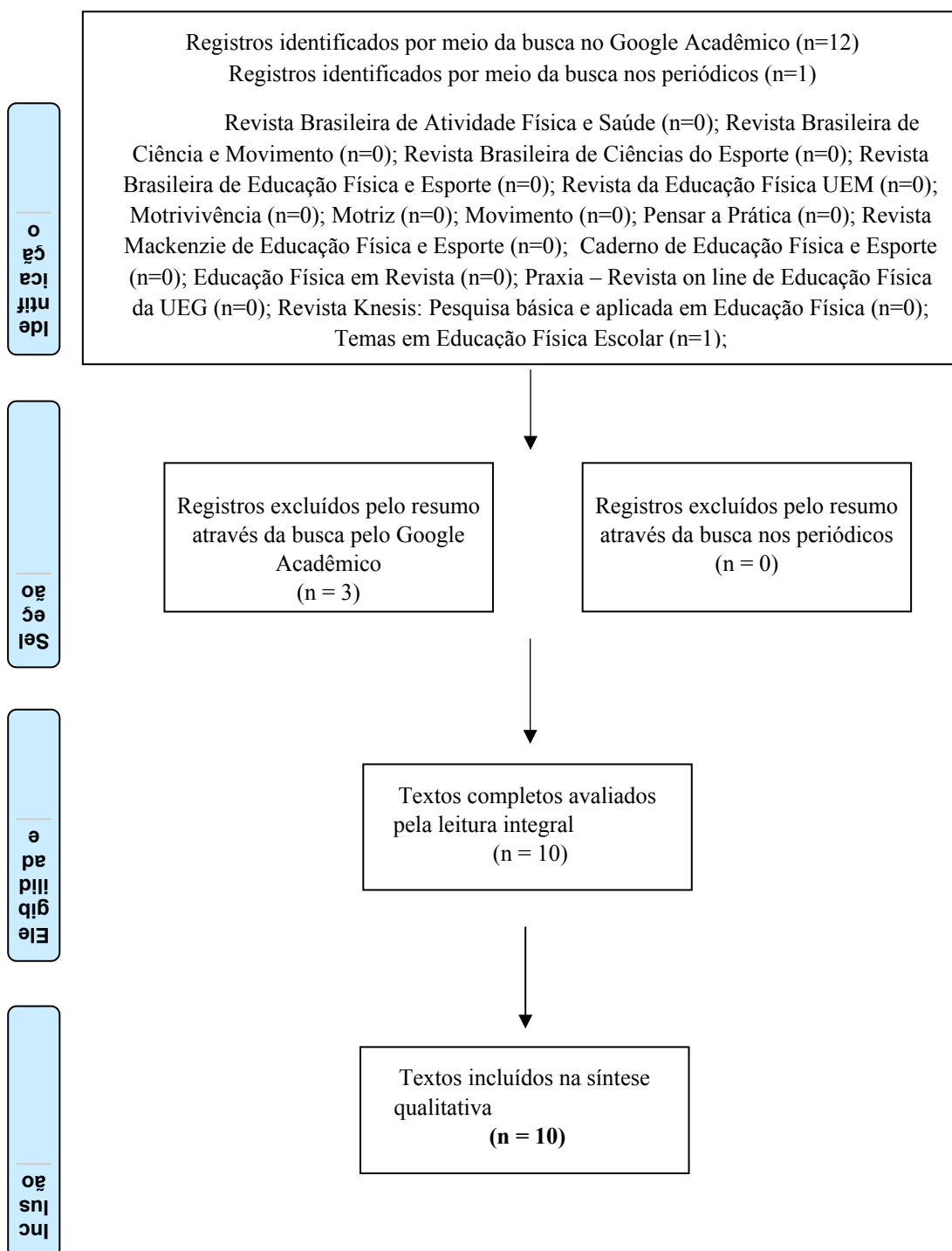
- 1) Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte
- 2) Caderno de Educação Física e Esporte
- 3) Educação Física em Revista
- 4) Praxia – Revista on line de Educação Física da UEG
- 5) Revista Knesis: Pesquisa básica e aplicada em Educação Física
- 6) Temas em Educação Física Escolar

Os procedimentos de seleção dos artigos estão apresentados no tópico resultados, seguindo as recomendações de Liberati et al (2009).

Resultados e Discussões

Todas as etapas das duas estratégias de busca e seleção dos artigos estão descritas na Figura 1.

Figura 1. Diagrama do processo de seleção dos artigos.



Na primeira estratégia de busca (Google Acadêmico) foram identificados doze registros entre artigos e livros relacionados à temática deste estudo, porém somente nove entraram na revisão de literatura. E na segunda estratégia de busca (sites das revistas da área da Educação Física) foi identificado um artigo relacionado à temática deste estudo, totalizando 10 trabalhos para análise qualitativa.

Características dos estudos

A presente revisão de literatura identificou diversas visões e percepções dos autores sobre o papel da Educação Física enquanto disciplina da educação básica para a formação do indivíduo. Essas informações estão descritas e sintetizadas no quadro 1.

Quadro 1. Características dos estudos incluídos na revisão sistemática.

REFERÊNCIA	OBJETIVOS
Betti (1991)	“O objetivo deste trabalho é expor o fulcro desta disputa, demonstrar que ela leva a um impasse teórico aparentemente intransponível e, a partir da introdução do conceito de cultura física propor uma solução teórica para a questão, com profundas implicações práticas”.
Tani (1991)	“Pretendo, interpretando positivamente este significado do futuro, apresentar a minha visão do problema, baseando-me em três pontos que julgo essenciais à educação física escolar, quando ela é analisada em termos de perspectivas: a conquista da autenticidade, a mudança de paradigma em relação ao movimento humano e a definição da sua especificidade”.
Betti (1992)	“Este artigo objetiva expor o fulcro desta disputa, demonstrar que ela leva a um impasse teórico e, a partir do conceito de cultura física, propor uma solução teórica para a questão, com profundas implicações práticas”.
Darido (2001)	“Os oito capítulos destes trabalhos são amarrados pela perspectiva pedagógica da Educação Física, numa abordagem sociocultural. [...] Os textos também

	<p>procuram levantar as principais características da área, nos diferentes segmentos escolares, e também buscam pesquisar e propor metodologias de intervenção para o ensino da Educação Física no âmbito escolar, com vistas a tão necessária melhoria da qualidade das aulas, que perpassa necessariamente pela formação do cidadão”.</p>
Silveira, Pinto (2001)	<p>“[...] abordar a educação física não mais como mera atividade escolar, mas sim como componente curricular da educação básica (LDB/96) cujo conteúdo é a cultura corporal de movimento, expressa nos jogos, na dança, nos esportes, nas lutas e nas ginásticas”.</p>
Darido, Betti, Ramos, Galvão, Ferreira, Mota e Silva, Rodrigues, Sanches, Pontes, Cunha (2001)	<p>“Este estudo procurou analisar a proposta de Educação Física para os 3º. e 4º. ciclos (5ª. a 8ª. séries do ensino fundamental) contida nos Parâmetros Curriculares, área Educação Física, buscando desvelar os seus aspectos inovadores, bem como apresentar e discutir as críticas formuladas aos documentos, desde os seus pressupostos teóricos, processo de elaboração e realização dos PCNs”.</p>
Betti, Zuliani (2002)	<p>“Conclui-se pela necessidade de a Educação Física estreitar as relações entre teoria e prática e inovar pedagogicamente, a fim de seguir contribuindo para a formação integral das crianças e jovens e para a apropriação crítica da cultura corporal de movimento”.</p>
Darido (2012)	<p>“A produção deste Caderno buscará fundamentar os professores para uma nova perspectiva para a Educação Física na escola, redefinindo e rediscutindo as novas propostas para a disciplina na escola. Um ponto de destaque na nova significação atribuída à Educação Física é que a área ultrapassa a ideia única de estar voltada apenas para o ensino dos esportes e do gesto motor correto”.</p>
Ferreira, Filho (2012)	<p>“Este artigo pretende discutir a questão da cidadania,</p>

	tão em pauta nos últimos anos, especialmente no que se refere a sua relação com a educação. [...] Tomando como base essa discussão, pretende construir reflexões iniciais sobre a possibilidade da educação física, enquanto componente curricular obrigatório das escolas brasileiras, de contribuir na tão propalada e buscada formação do cidadão”.
Costa, 2017	“O presente artigo tem o objetivo de discorrer sobre as contribuições de José Veríssimo para a Educação Física escolar no século XIX, a partir da análise de sua obra Educação Nacional (1906) que trata da temática educação e Educação Física. [...] buscando compreender a relevância da Educação Física escolar no projeto educacional proposto por Veríssimo”.

Atualmente existem diversas concepções sobre qual deve ser o papel da Educação Física na escola. Segundo Darido (2012), muitos professores desconhecem os benefícios e a importância da Educação Física em termos educacionais.

A Educação Física e seus professores devem ter fundamentos teóricos para se justificar à comunidade escolar e a sociedade sobre o que fazem, afinando as relações entre a teoria e a prática pedagógica, inovando novas estratégias, metodologias e conteúdos, para que assim a Educação Física possa contribuir para a formação integral dos alunos (BETTI, ZULIANI, 2002).

Betti (1991) afirma que a Educação Física exalta seu papel educativo, mas que seus professores não explicitam claramente quais os propósitos da disciplina. Para o autor, os objetivos da Educação Física ficarão fora da educação enquanto forem direcionados para o corpo, onde se pode forma-lo e aperfeiçoa-lo, mas não educa-lo. O autor cita que a educação deve formar o homem para a vida, e que isso implica valores e metas, questionando assim, onde a Educação Física se encaixa nesse projeto, criticando que a educação de movimento situa o corpo e as capacidades motoras como centro do objetivo da disciplina, esquecendo-se da personalidade. Para Betti (1991) apud Demel (1978), a Educação Física não deve orientar seus objetivos diretamente para o corpo, e sim indiretamente, através da ação sobre a personalidade, dominando

as esferas intelectuais, afetivas, das vontades e comportamentos, onde os objetivos da Educação Física devem ter relação em primeiro lugar com os domínios da personalidade, e em segundo lugar com as habilidades e capacidades físicas, referindo-se a personalidade como atitudes, comportamento, intelecto, vontade e emoção. Não é somente aprender as habilidades motoras do basquete, mas aprender a se organizar socialmente para jogar, compreendendo as regras como um elemento que torna o jogo possível, respeitando o adversário como um companheiro e não como inimigo. “Nesta perspectiva, a Educação Física passa a ter a função pedagógica de integrar e introduzir o aluno [...] no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física (o jogo, o esporte, a dança a ginastica...)” (BETTI, 1991).

Corroborando com a discussão apresentada anteriormente, Tani (1991) também afirma que se observa um esforço intenso por parte dos profissionais da Educação Física para convencer as pessoas de sua importância, e isso ocorre porque as pessoas não estão convencidas dessa importância, ou porque elas não sabem o que significa educação física, ou porque os profissionais da área não são capazes de informá-las a respeito, ou até mesmo porque os próprios profissionais da área não tem clareza sobre a definição da Educação Física. Para o autor, é improvável falar sobre o papel Educação Física sem definir o movimento humano como sendo seu objeto de estudo, mas “como poderia o movimento ser trabalhado na educação física de forma que ele favoreça o desenvolvimento da criança? (TANI, 1991)”. Para Tanni “o movimento é um meio para o aluno aprender sobre si mesmo, sobre o meio ambiente e sobre o mundo (TANNI, 1991)”. Tanni (1991) apud Halverson (1971) afirma que “aprender a mover-se envolve atividades como tentar, praticar, pensar, tomar decisões, avaliar, ousar e persistir (TANNI, 1991)”. O autor acredita que a consequência de se aprender o movimento com um trabalho adequado de habilidades básicas é a socialização e o desenvolvimento afetivo emocional como aspectos do próprio movimento. Betti (1992) complementa que “os movimentos devem servir de base para outras aquisições mais elaboradas, as aquisições não motoras, como por exemplo, as intelectuais e as sociais”.

Darido (2001) cita que o papel da Educação Física excede o ensinar esporte, ginastica, jogos, danças e o conhecimento sobre o corpo, mas também inclui valores ocultos como, as atitudes que os alunos devem ter durante as atividades, garantindo ao aluno o direito de saber o porquê ele esta realizando aquele movimento e quais

conceitos estão ligados àqueles movimentos, complementando que o objetivo é que os alunos possam reconhecer quais valores estão por trás dessas práticas. A autora cita ainda que é possível trabalhar os temas transversais durante as aulas de Educação Física, como por exemplo, a ética, onde “o desenvolvimento moral do indivíduo está intimamente relacionado a afetividade e à racionalidade , e nas aulas de Educação Física escolar ocorrem situações que permitem uma intensa mobilização afetiva e interação social (DARIDO, 2001)”, e que “tal cenário apresenta-se como ambiente ideal para explicitação, discussão, reflexão e aplicação de atitudes e valores considerados éticos ou não éticos para si e para os outros (DARIDO, 2001)”.

“Cabe ao professor de Educação Física a construção de formas operacionais e contextos pedagógicos para que valores relacionados ao princípio da dignidade humana e construção de autonomia moral sejam exercidos, cultivados e discutidos no decorrer das práticas da cultura corporal na escola (DARIDO, 2001)”.

Silveira e Pinto (2001) ressaltam que:

“É fundamental estimular a capacidade de crítica (no sentido de entender e analisar diferentes pontos de vista e se posicionar perante eles) das práticas corporais que permeiam a sociedade: a construção histórica das práticas corporais, a influência dessas práticas sobre a qualidade de vida, a questão do lazer x rendimento, as políticas públicas de esporte e lazer, os valores que a mídia associa às diferentes práticas corporais também devem ser assunto de nossas aulas (SILVEIRA, PINTO, 2001)”.

Darido, Betti, Ramos, Galvão, Ferreira, Mota e Silva, Rodrigues, Sanches, Pontes, Cunha (2001) acrescentam que a proposta dos PCNs para a área:

“[...] destaca uma Educação Física na escola dirigida a todos os alunos, sem discriminação. Ressalta também a importância da articulação entre o aprender a fazer, a saber por que está fazendo e como relacionar-se neste fazer, explicitando as dimensões dos conteúdos, e propõe um relacionamento das atividades da Educação Física com os grandes problemas da sociedade brasileira, sem, no entanto, perder de vista o seu papel de integrar o cidadão na esfera da cultura corporal (DARIDO, BETTI, RAMOS, GALVÃO, FERREIRA, MOTA E SILVA, RODRIGUES, SANCHES, PONTES, CUNHA, 2001)”.

Betti e Zuliane (2002) afirmam que “é tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível (BETTI, ZULIANE, 2002)”, compreendendo a organização da cultura corporal em nossa sociedade. A Educação Física deve incentivar o aluno a enxergar motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecendo seu desenvolvimento de atitudes para com essas práticas.

A Educação Física deve difundir “às novas gerações um rico patrimônio cultural da humanidade ligado aos jogos e esportes, às danças e ginásticas que demoraram séculos para serem construídos (DARIDO, 2012)”. São conhecimentos que merecem mantidos e difundidos às novas gerações. “É importante frisar que essas práticas não devem ser ensinadas e aprendidas pelos alunos apenas na dimensão do saber fazer, mas devem incluir um saber sobre esses conteúdos e um saber ser, de tal modo que possa efetivamente garantir a formação do cidadão a partir de suas aulas de Educação Física escolar (DARIDO, 2012)”.

Ferreira e Filho (2012) percebem que a Educação Física foi poucas vezes relacionada a questão da cidadania. Para o autor, devemos estar motivados para uma transformação da Educação Física escolar, para que esta seja uma ferramenta de forma a contribuir na construção de uma sociedade mais justa, livre e igualitária.

Finalizando com a contribuição de Costa (2017) através de seu estudo na literatura de José Veríssimo Dias de Mattos. Segundo Costa, Veríssimo discorre sobre a necessidade da introdução da Educação Física nas escolas, e sobre os costumes e os hábitos motores, sendo esses instrumentos capazes de corrigir moralmente o corpo, onde a Educação Física em sua proposta educacional é uma “disciplina tão importante quanto à educação moral no processo de formação do indivíduo (COSTA, 2017)”. Ainda citando Veríssimo em seu estudo, Costa (2017) percebe que para o autor a Educação Física é importante para a formação do indivíduo, sendo a única capaz de corrigir as fraquezas da raça brasileira, pois a Educação Física tem um papel regenerador no currículo escolar, podendo desfigurar os maus hábitos aprendidos, como também preveni-los.

Considerações finais

Do total de 10 trabalhos discutidos, todos apontaram que o papel da Educação Física foi em um primeiro momento voltado apenas para a aprendizagem do gesto motor, mas que, atualmente, a disciplina tem seus objetivos indiretamente voltados sobre a ação da personalidade, dominando as esferas intelectuais, afetivas e comportamentais. Em três dos trabalhos apresentados (DARIDO, 2012; BETTI, 1991; TANI, 1991), os autores criticam a falta de informação dos próprios profissionais da área, pois os mesmos não explicitam claramente quais os propósitos da disciplina, e ainda em um trabalho (DARIDO, 2012) o autor enfatiza que muitos professores desconhecem os benefícios e a importância da Educação Física em termos educacionais. Em outro estudo (FERREIRA E FILHO, 2012) os autores relatam que os profissionais de Educação Física devem estar motivados para uma transformação da Educação Física escolar, para que esta seja uma ferramenta de forma a contribuir na construção de uma sociedade mais justa, livre e igualitária.

Todos os trabalhos apresentados neste estudo discorrem sobre o papel da Educação Física enquanto disciplina da educação básica para a formação do indivíduo, expondo algumas críticas quanto à falta de formação, informação e desinteresse dos profissionais da área, e também, demonstrando de maneira geral que o papel da Educação Física na formação de integral do aluno tem relação com os domínios da personalidade, e com as habilidades e capacidades físicas, referindo-se a personalidade como atitudes, comportamento, intelecto, vontade e emoção, integrando e introduzindo o aluno no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física, construindo assim valores relacionados ao princípio da dignidade humana e autonomia moral.

Referências bibliográficas

- BETTI, M. **Perspectivas para a educação física escolar**. Revista Paulista Educação Física. São Paulo. 1991.
- BETTI, M. **Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê?** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 1992.
- BETTI, M. ZULANI, L. R. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.
- COSTA, M. B. A importância da educação física na educação nacional de José Veríssimo. **Temas em educação física escolar**. Rio de Janeiro, 2017.
- DARIDO, S. C. **A educação física na escola e a formação do cidadão**. Rio Claro, 2001.
- DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DARIDO, S. C. BETTI, I. C. R. RAMOS, G. N. S. GALVÃO, Z. FERREIRA, L. A. MOTA E SILVA, E. V. RODRIGUES, L. H. SANCHES, L. PONTES, G. CUNHA, F. **A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais**. Revista Paulista Educação Física. São Paulo, 2001.
- DARIDO, S. C. **Cadernos de Formação: formação de professores, bloco 2, didática dos conteúdos**. Volume 6. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2012.
- FERREIRA, F. C. FILHO, L. C. **Escola e formação para a cidadania: qual o papel da Educação Física?**. Movimento. Porto Alegre, 2012.
- LIBERATI, A.; ALTMAN, D. G.; TETZLAFF, J.; MULROW, C.; GÖTZSCHE, P. C.; IOANNIDIS, J. P. et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. **Annals of Internal Medicine, Philadelphia**, v. 151, n. 4, p.65-94, Aug. 2009.
- SILVEIRA, G. C. F. PINTO, J. F. **Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica**. Revista Brasileira Ciência do Esporte. 2001.
- TANI, G. **Perspectivas para a educação física escolar**. Revista Paulista de Educação Física Escolar. Revista Paulista Educação Física. São Paulo, 1991.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.